**Ano B**

**Tempo de Advento**

**Domingo I**

**Semente de amor**

“Acautelai-vos e vigiai”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

No presbitério é colocado o *smartphone* da caminhada de Advento-Natal, no qual surgirá a imagem de uma lanterna, símbolo da vigilância. Além disso, colocar-se-á a estrela num lugar de destaque, também proposta na mesma caminhada.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*A Vós elevo a minha alma* – F. Fernandes

[Apresentação dos dons] *Abre claro o Céu* – S. Marques

[Comunhão]*Maranatha! Vinde, Senhor Jesus* – M. Luís

[Final] *Avé, Senhora do Advento* – Az. Oliveira

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do I Domingo de Advento (*Missal Romano*, 103)

[Prefácio] Prefácio de Advento 1/A (*Missal Romano*, 453)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II (*Missal Romano*, 524ss)

**Introdução ao espírito da celebração da Eucaristia**

Depois da saudação inicial, faz-se a seguinte admonição:

Iniciamos, hoje, o tempo de Advento, um tempo que nos leva a preparar a vinda do Deus Amor à humanidade. Um tempo propício para entender o que se passa no coração. Significa parar para examinar a vida, isto é, para assumir a atitude de vigilância em todo o momento. Pode ser um tempo fecundo para esvaziar a vida de tudo o que é excessivo, com humildade e simplicidade, dando lugar primordial à Caridade que vem visitar. São muitos os sinais, mas fundamental é preparar e acolhê-los para sentir a proximidade d’Aquele que quer trazer o Amor e a Paz.

No final da admonição, abre-se a APP da Caridade, evidenciando a imagem da lanterna, símbolo da vigilância.

**Homilia**

1. A palavra-chave do Advento é “vigilância”: o verdadeiro discípulo faz deste tempo de espera, um tempo de compromisso ativo e efetivo no compromisso do Reino. Por isso, o verbo “vigiar”, nos 5 versículos do Evangelho, é sucessivamente retomado: “Tomai cuidado, vigiai!”; “Ordenou ao porteiro que vigiasse”; “Vigiai, pois!”; “Digo a todos: vigiai!”. Jesus ilustra o ensinamento, com uma breve parábola. Os destinatários são Pedro, André, Tiago e João, os primeiros discípulos no Evangelho de Marcos, que se tornam representantes de todos os futuros discípulos: “Digo a todos: vigiai!

2. Mas o que é que significa vigiar? A palavra grega (*agrypnéo*) indica alguém que passa a noite em campo aberto, atento ao mais pequeno rumor, para evitar que a colheita seja roubada ou o campo danificado por algum ladrão. Estar “atentos” significa estar sempre alerta, de sentinela. A este propósito, o poeta brasileiro Vinícius de Moraes escreveu assim num belíssimo poema: «A coisa mais divina / Que há no mundo / É viver cada segundo / Como nunca mais». Também D. António Couto nos ajuda a entender a vigilância: «É assim, sempre vigilantes, amantes e esperantes, sempre à escuta e à espera de alguém, com Amor imenso e intenso, que rasga o próprio tempo, que devemos encher todos os nossos instantes, como se fosse a primeira vez, como se fosse a última vez. Aprendamos então que tudo no Evangelho é decisivo, pois é-nos mostrado com toda a clareza que cada passo conta, cada gesto conta, cada palavra conta, cada copo de água conta!».

3. Vigiar significa considerar os outros – familiares, amigos, colegas – nossos companheiros de peregrinação: portanto significa amar cada um como um irmão tido como dom, sem nunca desejar possuir alguém como propriedade privada; significa servir a todos, mas não escravizar ninguém. Porque o Senhor vem! É tempo, portanto, de levantar a alma e rezar em todo o tempo: «Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar, mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos».

**Oração Universal**

V/Irmãos e irmãs: “o coração de Deus deixa-se comover pela intercessão, mas na realidade Ele sempre nos antecipa, pelo que, com a nossa intercessão, apenas possibilitamos que o seu poder, o seu amor, e a sua lealdade, se manifestem mais claramente no povo” (Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, 283). Intercedamos uns pelos outros, dizendo:

R/*Senhor, confiamos em vós!*

1. Rezemos por todos os pastores da Igreja: que eles incutam nos cristãos a necessidade e a importância de parar, para que não se perca o essencial da vida que Deus dá. Oremos!
2. Rezemos por todos os líderes das nações: que eles promovam formas de dignificar o trabalho, para que a esperança da humanidade seja fortalecida. Oremos!
3. Rezemos por todas as famílias: que elas aproveitem este tempo de Advento para cultivarem o encontro, a oração e a solidariedade entre todos, como verdadeiras igrejas domésticas. Oremos!
4. Rezemos pelas crianças e pelos jovens: que possam descobrir a alegria da espera do Natal de Jesus através do amor da família. Oremos!
5. Rezemos por todas as comunidades, em especial pela nossa: que ela não ceda à pressão do consumismo, mas descubra o prazer da espera. Oremos!

V/Mostrai-nos, Senhor, o vosso caminho e ensinai-nos a confiar em Vós, para que brote em nós a fé e assim possamos ir ao encontro de Cristo, de modo que, chamados um dia à sua direita, mereçamos alcançar o reino dos Céus. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R/ *Ámen.*

**Aclamação “Mistério da Fé”**

Após a narração da instituição da Eucaristia, propõe-se a seguinte modalidade da aclamação, se possível cantada:

[Sacerdote] Mistério admirável da nossa fé!

[Todos] Quando comemos deste Pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, esperando a vossa vinda gloriosa.

**Pós-Comunhão**

Em *voz off*, após a Comunhão, pode escutar-se o seguinte poema:

«Como é fácil, Senhor Jesus,

Daqui, de ao pé da tua Cruz,

Avistar a paisagem do Advento,

Compreender-lhe a mensagem,

Respirar-lhe o alento.

Daqui, de ao pé da tua Cruz de Luz,

Sem dúvida o lugar mais alto do mundo,

Mais alto e mais profundo,

Vê-se bem, com toda a claridade,

Que a lonjura do Advento não é horizontal.

Eleva-se em altura.

Como a tua túnica tecida de Alto-a-baixo,

Vertical,

E sem costura.

Tu vens do Alto, Senhor.

Tu vens de Deus.

Tu és Deus.

Tu és o Justo

Que chove das alturas

Sobre a nossa humanidade sedenta e às escuras.

Vem, Senhor Jesus,

Alumia e rega a nossa terra dura,

Acaricia o nosso humilde chão

E modela com as tuas mãos de amor

Em cada um de nós

Um novo coração

Capaz de ver.

Capaz de Te ver

Nascer

Em cada irmão».

(D. António Couto)

**Envio missionário**

V/Ide, Deus omnipotente e misericordioso vos dá a graça de comemorar na fé a vinda do seu Filho Jesus e de esperar confiadamente a sua vinda gloriosa.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Verbo incarnado de Deus vos conserva, durante esta vida, firmes na fé, alegres na esperança e generosos na caridade.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo vos ilumina e enriquece com as suas bênçãos na celebração dos mistérios do Advento.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O Ano Litúrgico começa com um apelo à vigilância e à cautela: que a necessidade de agir não nos encontre a dormir. Numa celebração, para além das ações ordinárias, há sempre um imprevisto que surge. Será que eu cultivo a atenção permanente às solicitações que me são feitas?

**Leitores**

Ler a Palavra de Deus na celebração é fazer com que os céus se rasguem e a face de Deus desça, ora com a força que faz estremecer as montanhas, ora com a suavidade do orvalho. Estou vigilante para dar ao texto que proclamo ora a força ora a suavidade que ele exige?

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O Ministro Extraordinário da Comunhão, ao levar aos doentes o dom supremo da graça divina que é a Eucaristia, torna firmes na fé aqueles que esperam em jubilosa esperança a manifestação do dia de Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim, podem anunciar-lhes também que já não lhes falta nenhum dom da graça.

**Músicos**

Sem uma profunda atenção a quem dirige, à assembleia, aos cantores, ao organista, à partitura, etc, não há ministério musical que se possa exercer eficientemente. Por isso, a interpelação de Jesus: “acautelai-vos e vigiai” deve ser assumida de uma forma muito particular pelos músicos no exercício do seu ministério próprio.

**Sair em missão de amar**

Nesta semana de início de Ano Litúrgico e de Advento, vamos cultivar a vigilância sobre nós próprios, dedicando mais tempo à oração pessoal e/ou em família. Para que da oração brote a caridade, podemos ver o vídeo sobre São Vicente de Paulo (https://www.youtube.com/watch?v=MoCXyFepG7E) ou ler o livro *Aprende o Amor – A caridade tudo vence*, da autoria de Enzo Bianchi, publicado pela editora Paulus.